



Terça-Feira, 19 de Dezembro de 2017 - 16:03 (Colaboradores)

## **PREFEITO FORÇA A BARRA PRA CIMA DOS VEREADORES PARA APROVAR EMPRÉSTIMO DE MAIS DE 52 MILHÕES DE REAIS**

**Após fechar acordo para pagamento de precatórios que estão na fila de pagamento a mais de 21 anos, prefeito agora quer aprovação da câmara para contrair uma outra dívida milionária, e dessa vez com os bancos: 52 MILHÕES!**



**COLUNA DE OLHO NA CORRUPÇÃO**  
*por Carlos Caldeira*



Na segunda feira, 18/01, foram horas e horas de reuniões entre vereadores para as já famosas articulações de bastidores para a votação, ou não, do pedido de autorização para contrair um empréstimo de mais de 52 milhões de reais que o prefeito mandou para a Câmara afim de honrar acordo com o TJ para pagamento de precatórios. O prefeito quer urgência na votação e já força a barra pra cima de seus aliados para convencer os seus pares a votar e aprovar o empréstimo.

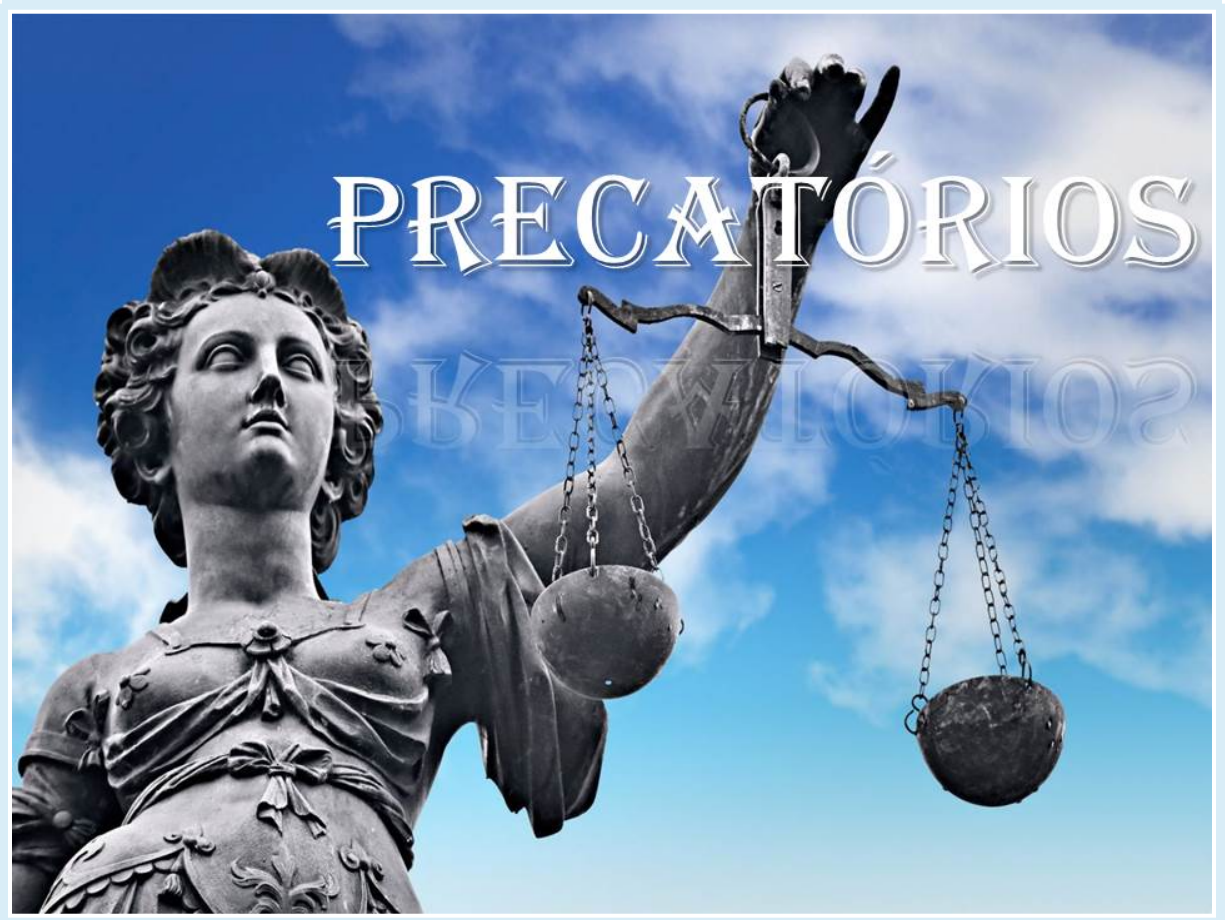
Apos várias horas as portas fechadas no gabinete do presidente Mauricio Carvalho, sem que se chegassem a um acordo, o prefeito "chegou de surpresa" (SQN) e passou a comandar a reunião, que terminou com uma exigência dos vereadores: Que o prefeito convoque uma entrevista coletiva para hoje (antes de sua "merecida viagem de final de ano") e explique para a sociedade, como vai ser esse empréstimo.

Vereadores "de cores diferentes", estão escabriados com essa pressa toda do prefeito, já que o acordo, que foi firmado no último dia 13/12, tem um prazo de 90 dias para cumprimento, e mais da metade do pagamento, 71 milhões, já estão garantidos e até depositados na conta de precatórios do município.

Alguns vereadores conversaram com esse blogueiro e demonstraram grande preocupação com O ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO. "Novamente o prefeito quer cobrir um santo e descobrir outro, assim como fez com a questão da UBS do Castanheira, que foi preciso fechar o A POLICLÍNICA MANOEL AMORIM DE MATOS, no bairro Cohab para poder coloca-la em funcionamento", disse um preocupado vereador.

## **SOBRE O ACORDO**

Na manhã do último dia 13 de dezembro, a juíza conciliadora de precatórios, Silvana Maria de Freitas, designada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, desembargador Sansão Saldanha, presidiu reunião com o objetivo de conciliar um processo de precatórios.



A dívida que era de mais de 200 milhões, segundo o acordo, foi selada em 130 milhões, dos quais 71 milhões já estão depositados pelo município na conta dos precatórios, conforme determinação constitucional. Os 52 milhões restantes, o prefeito Hildon Chaves se comprometeu em pagar por meio de empréstimo bancário, o que pelos cálculos da prefeitura será menos dispendioso para a o município do que os juros da própria dívida. Ainda, pelo acordo, 5 milhões serão parcelados e descontados do próprio depósito mensal da prefeitura ao Poder Judiciário, 1,25% do orçamento municipal. O resultado da conciliação precisa ter a anuência dos vereadores de Porto Velho, coisa que o prefeito ainda não tem, mas conta com o seu "poder de convencimento" para conseguir.